

# INFORMAÇÃO BANCÁRIA

FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO n.º 428 - OUTUBRO 2010 - ANO XXIV - CATANDUVA - SP



1 - Assembleia do dia 28/09;  
2 - Santander da rua Brasil;  
3 - HSBC da rua Brasil;  
4 - Logo oficial da Campanha Nacional 2010;  
5 - Itaú Unibanco da rua Alagoas



6 - Ato contra o Bradesco, na praça da República;  
7 - Primeiro dia de greve, em Catanduva

## Valeu, bancário!

**E**ste ano, mais uma vez, os bancários de Catanduva e região demonstraram garra e disposição para lutar por seus direitos. Diante da arrogância dos representantes da Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), que se negavam a dialogar na mesa de negociação da Campanha Nacional 2010, a categoria viu-se obrigada a recorrer à greve, a fim de garantir uma proposta mais digna da parte dos banqueiros.

Mesmo sabendo que, muitas vezes, teriam de travar uma batalha desigual - por conta do enorme poderio econômico dos patrões - os bancários não desanimaram. Prova disso é que a greve deste ano foi considerada uma das mais fortes e vitoriosas dos últimos 20 anos, com a garantia de aumento real para os trabalhadores dos bancos públicos e privados e valorização dos benefícios pagos à categoria.

Nesta edição especial de oito páginas, o **Informação Bancária** traz a seus leitores todos os detalhes dessa campanha vitoriosa. Os bancários também poderão conferir imagens da greve, além das informações sobre os Acordos Coletivos da Fenaban, do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, aprovados nas assembleias do dia 13 deste mês.

Este material foi feito especialmente para você, bancário, verdadeiro responsável por essas conquistas. Graças à sua mobilização e ao respaldo que você tem dado Sindicato, ao longo da história, temos certeza de que nossa categoria continuará a acumular mais e mais vitórias, nas lutas que estão por vir. Confira também, na **página 2**, a cobertura da solenidade de posse do Sindicato, ocorrida no dia 8 de outubro, no Clube dos Bancários.



Foto: Rodrigo Ferrari

Novos diretores do Sindicato, durante a cerimônia de posse ocorrida no Clube dos Bancários, no dia 7 de outubro

## Nova diretoria do Sindicato toma posse

Tomou posse, no último dia 7 de outubro, a nova diretoria do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região. A solenidade ocorreu na noite do dia 8, no Clube dos Bancários. Encabeçada por Amarildo Davoli, funcionário do Bradesco, a Chapa 1 - “União, Luta, Transparência e Cidadania” comandará o Sindicato pelos próximos três anos, após receber 98,25% dos votos, nas eleições realizadas nos dias 18 e 19 de agosto deste ano.

A solenidade contou com a presença dos ex-presidentes Paulo Bellucci Franco, o Paulinho, e Francisco Cin-

quaroli Bellíssimo, o Chico Belo. O secretário-geral da Afubesp (Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa), José Reinaldo Martins, também com-pareceu ao evento.

Em seu discurso, Amarildo reafirmou o compromisso com a política do “sindicato cidadão”, que tem norteado as ações da entidade ao longo dos últimos anos. Ele também destacou o respaldo que o Sindicato possui junto aos trabalhadores, fundamental para o sucesso das lutas que a categoria tem travado ao longo da história.

## Veja a composição da chapa eleita

### Diretoria Administrativa

**Presidente:** Amarildo Davoli

**Secretário-geral:** Roberto Carlos Vicentim

**Secretário de Finanças:** Paulo

Eduardo Bellucci Franco

**Secretário de Imprensa e**

**Comunicação:** Celso das Novas

**Secretário de Formação Sindical e**

**Relações Sindicais:** Aparecido

Augusto Marcelo

**Secretário de Saúde, Condições**

**de Trabalho e Assuntos Jurídicos:**

Euclides de Almeida Prado

**Secretário de Esporte, Cultura,**

**Lazer e Relações Sociais:** Júlio

César Eleutério Mathias

### Suplentes

Elves Ronaldo Barboza.

Luciano José Ferreira Machado.

Francisco Cinquaroli Bellíssimo.

Andréa Regina André.

Paula Ferrari Barcarolo.

Francisco Quinelato.

Roberto Davanci Pedrozo

Tânia B. Constâncio Bollinelli.

Luiz Walter Davanzo.

Edson Carlos Hummel.

Carla Regina da Silva Piovani.

Anésio José dos Santos.

Ricardo Jorge Nassar Júnior.

Carina Franceze de Oliveira.

Carlos Roberto Marchesini.

Francisco E. Diniz Centurion.

Tieco Eliza Nakao.

Edmundo de Lazari Tura.

Maria Heloisa Pereira Marcos.

### Conselho Fiscal

Sergio Luis de Castro Ribeiro

Antonio Júlio Gonçalves Neto

Carlos Alberto Moretto

### Suplentes

Iris Adriana Bérnago Esteves

Rinaldo Antonio Volki

### Conselho de Representantes

Luiz César de Freitas

Rangel Gustavo Milanez

### Suplentes

Antonio Paulo Pirota

Luiz Eduardo Campolungo

**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO**

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF-CUT

Sede: Rua Pernambuco, 156 - Centro - Catanduva - SP.  
Fone: (17) 3522-2409 - FAX: (17) 3522-5603

www.bancariosdecanduva.com.br

Redação e diagramação

Rodrigo Ferrari

Impressão

Ramon Nobalbos Gráfica e Editora

Tiragem: 1500 exemplares



Fotos: Rodrigo Ferrari

Assembleias realizadas no dia 13, no Sindicato, aprovaram as propostas, que estão entre os melhores das últimas décadas



Lançamento da Campanha em Catanduva: antes mesmo de a greve começar, Sindicato demonstrou muita disposição para a luta e capacidade de mobilizar a categoria



Itaú Unibanco da rua Alagoas foi um dos que pararam durante a greve

## Greve forte arranca proposta vantajosa para a categoria

Reunidos nas Assembleias Gerais extraordinárias, na noite de 13 de outubro, os bancários de Catanduva e região decidiram aprovar as propostas apresentadas pela Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal. Os acordos, considerados os melhores das últimas décadas (**confira os detalhes de cada um nas páginas 4, 5 e 6**), foram fruto da intensa mobilização dos trabalhadores na Campanha Nacional Unificada 2010.

Só em Catanduva, a paralisação atingiu em torno de 90% da categoria. Funcionários de 16 agências e postos

de atendimento da cidade cruzaram os braços para cobrar salários mais dignos e melhores condições de trabalho. Ao redor do país, a mobilização também foi grande, com mais de 8 mil agências aderindo à greve. Com isso, os banqueiros viram-se obrigados a descer do pedestal da arrogância e dialogar de igual para igual com os trabalhadores.

Os acordos aprovados no dia 13 garantem aumento real aos funcionários dos bancos públicos e privados, além da valorização significativa dos pisos salariais e do reajuste acima da inflação das demais cláusulas econômicas.



Amarildo Davoli, durante ato em frente ao Bradesco



Da esq. para a dir.: Francisco Centurion, Roberto Vicentim e Paulo Franco

# Conheça a proposta da Fenaban, aprovada na Assembleia Geral do último dia 13

Aumento acima da inflação e valorização dos pisos salariais estão entre as principais conquistas dos trabalhadores na greve deste ano

Como resultado da maior greve realizada pela categoria nos últimos 20 anos, a Fenaban apresentou uma proposta que foi considerada pelo Comando Nacional dos Bancários como uma das melhores da história. **Confira os detalhes do acordo:**

> **Pisos** - Escriturário: R\$ 1.250,00 (após 90 dias), reajuste de 16,33% (aumento real de 11,54%). Caixa: R\$ 1.709,05 (incluindo gratificação de caixa e outras verbas), reajuste de 13,82%, com aumento real de 9,15%.

> **Reajuste de 7,5%** (o que representa aumento real de 3,21%) para quem ganha até R\$ 5.250.

> **R\$ 393,75 ou reajuste de 4,29%** (inflação do período) para os salários superiores a R\$ 5.250 - o que for mais vantajoso para os bancários. Apenas 5% dos comissionados, com salários mais altos, receberão apenas a reposição da inflação.

> **PLR:** - Regra básica: 90% do salário mais R\$ 1.100,80, com teto de R\$ 7.181.

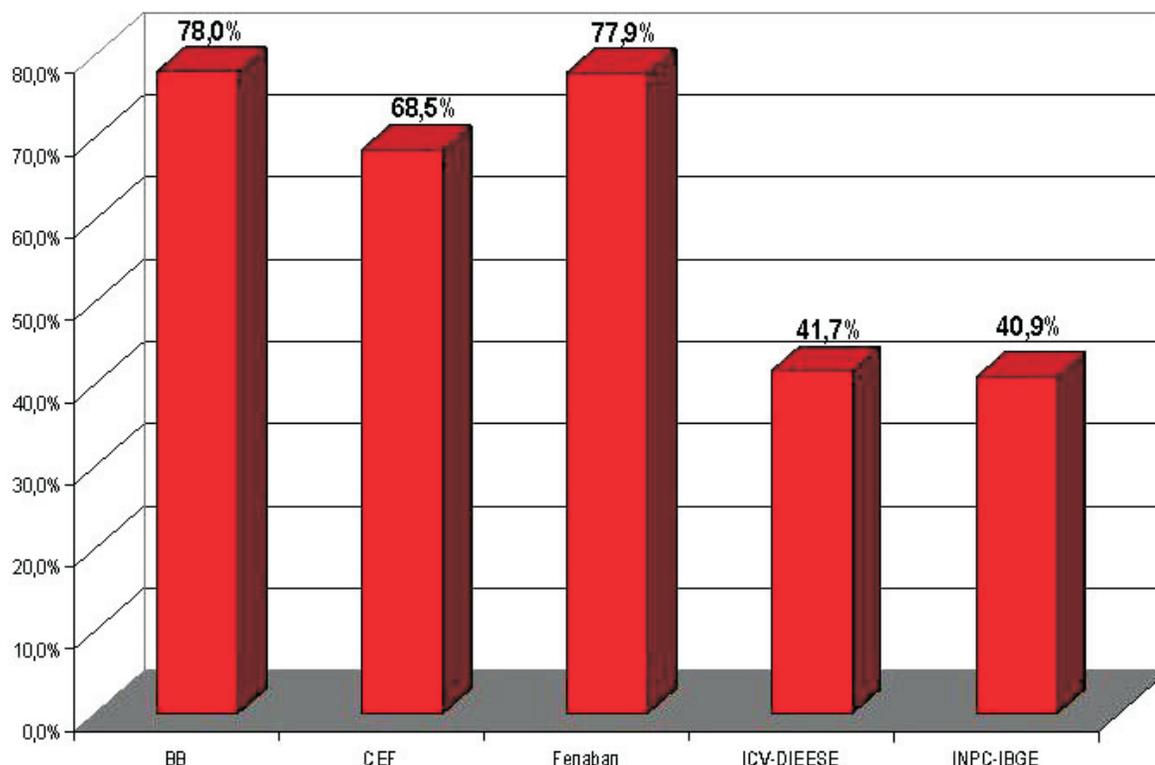
- Parcela adicional: 2% do lucro líquido distribuídos linearmente, com teto de R\$ 2.400,00.

- Isso significa que na regra básica o reajuste é de 7,5% e na parcela adicional de 14,28%. Caso a distribuição do lucro líquido não atinja 5% com o pagamento da regra básica, os valores serão aumentados até chegar a 2,2 salários, com teto de R\$ 15.798.

- Antecipação da PLR:

Fonte: Contraf-CUT

Reajuste acumulado nos pisos do BB, CEF e Fenaban entre 2004 e 2010



Reajustes conquistados pelos bancários (as 3 colunas à esquerda) são superiores à inflação do período

60% da regra básica mais 50% da parcela adicional até 10 dias corridos após a assinatura da Convenção Coletiva.

> **Adicional tempo de serviço:** R\$ 17,83.

> **Gratificação de compensador de cheques:** R\$ 101,56.

> **Auxílio-refeição:** R\$ 18,15.

> **Auxílio-cesta alimentação:** R\$ 311,08.

> **13ª cesta-alimentação:** 311,08.

> **Auxílio-creche/babá:** Reajuste de 7,5%. A adequação à nova legislação sobre o ensino fundamental (6 anos de idade a partir de 2011) cria uma nova regra. Os valores que eram recebidos em seis anos e 11 meses

serão recebidos em 5 anos e 11 meses. Já com a correção de 7,5%, o valor passará de R\$ 207,95 para R\$ 261,30 (aumento de 25,7%). Haverá uma regra de transição para quem já tem filhos acima de 5 anos e 11 meses.

> **Auxílio-funeral:** R\$ 599,61.

> **Ajuda deslocamento noturno:** R\$ 62,59.

> **Indenização por morte/incapacidade decorrente de assalto:** R\$ 89.413,79.

> **Requalificação profissional:** R\$ 893,63.

> **Prevenção de conflitos no ambiente de trabalho**, que inclui definição de mecanismos de combate ao assédio moral, a serem implementados mediante adesão voluntária dos sindicatos e

dos bancos por meio de acordo aditivo.

> **Compensação dos dias parados no prazo entre a data da assinatura da Convenção Coletiva e 15 de dezembro de 2010**, nos mesmos moldes do ano passado.

> **Segurança bancária:** - No caso de assalto, atendimento médico ou psicológico logo após o ocorrido.

- O banco registrará BO em caso de assalto, tentativa e sequestro.

- Possibilidade de realocação para outra agência ao bancário vítima de sequestro.

- Apresentação semestral de estatísticas nacionais sobre assaltos e ataques na Comissão Bipartite de Segurança Bancária.

# Veja a proposta aprovada pelos trabalhadores do Banco do Brasil

Reajuste de 7,5% para todos e piso salarial de R\$ 1.600,00 são algumas das vitórias alcançadas pela categoria nas negociações com a instituição financeira

A forte participação dos funcionários do Banco do Brasil (BB) na greve deste ano garantiu a conquista daquilo que foi aprovado no 21º Congresso Nacional dos Funcionários do BB: valorização do piso, implantação de itens referentes ao PCCS, revisão do modelo de descomissionamento e manutenção do modelo de PLR, considerado o melhor da categoria.

Veja os principais pontos da proposta do BB, aprovada pelos bancários de Catanduva e região, em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 13 de outubro, na sede do Sindicato:

1) Reajuste salarial de 7,5% sobre todas as verbas salariais (SEM o teto de R\$ 5.250,00 da Fenaban);

2) Elevação do piso salarial para R\$ 1.600,00, o que representa um aumento real de 8,71%, com correção de todo o PCS;

3) Implantação da Carreira de Mérito do Plano de Carreiras e Remuneração (PCR), retroagindo seus efeitos ao ano de 2006. Mais detalhes do funcionamento dessa nova carreira serão disponibilizados em breve a todos os funcionários.

4) Alteração da IN 369 em seu item 1.16.4.2, aumentando de um (01) para três (03) ciclos negativos a quantidade de avaliação necessária para efeito de descomissionamento por desempenho;

5) Considerar o tempo de exercício na função de Atendente B nas Centrais de Atendimento, quando da promoção para Atendente A, no que



**Acima:** Diretores Roberto Carlos Vicentim (esq.) e Francisco Diniz Centurion, em frente à antiga Nossa Caixa da rua Maranhão, hoje BB.



**Acima:** Luiz Walter Davanzo e Íris Adriana, no BB da rua Minas Gerais

**Ao lado:** após protestarem contra a intransigência do Bradesco, diretores do Sindicato aproveitaram para mandar um "recado" aos gestores do BB

diz respeito ao cumprimento da trava de dois anos;

6) Aplicação de interstício de 3% nas promoções do PCS no VCPI dos funcionários incorporados;

7) Pagamento de compensação pelo fim do benefício da Gratificação Variável existente anteriormente no Banco Nossa Caixa. O montante a ser dividido entre esses funcionários será equivalente a aplicação do mesmo

8) PLR que contempla 17 mil novos funcionários em relação ao ano anterior, com os seguintes parâmetros:

- NRF Especial - 3 salários.

- NRF 01 e 02 - 3 salários.

- NRF 3 - 2,3 salários.

- Primeiros Gestores Rede - 1,85 salário.

- Primeiros Gestores de rede - 1,85 salário.

- Primeiros Gestores demais - 1,85 salário.

- Demais Gestores Rede -

**Abaixo:** da esquerda para a direita, Maria Heloísa Pereira Marcos, Celso das Novas e Carina Franceze de Oliveira, no BB da rua Pernambuco



1,57 salário.

- Demais Gestores BB - 1,57 salário.

- Analistas e Assessores NRF 04 - 1,57 salário.

- Gerência Média Rede e demais gerências médias - 1,55 salário.

- Analistas e Assessores NRF 05 e 06 - 1,5 salário.

- Demais comissionados - 1,47 salário.

- Caixas executivos - R\$ 3.434,99.

- Escriturários - R\$ 3.118,08.

# Veja os detalhes da proposta aprovada pelos funcionários da Caixa Econômica Federal

Acordo com o banco assegura importantes conquistas na Campanha 2010, que vão do aumento real de salário à valorização do piso, passando pela PLR extra

A forte adesão dos funcionários da Caixa Econômica Federal à greve fez com que o banco oferecesse uma proposta bastante vantajosa a seus funcionários. O acordo aprovado pelos trabalhadores na Assembleia Geral Extraordinária do último dia 13 de outubro assegura importantes conquistas na Campanha 2010, que vão do aumento real de salário à valorização do piso, passando pela PLR extra.

Grande avanço foi a elevação do piso da carreira administrativa. No piso de ingresso, o reajuste proposto é de 10,19%, o que o eleva para R\$ 1.600 durante o estágio probatório. Para o empregado com tempo de trabalho superior a 90 dias, será procedida a sua mudança da referência 201 para a 202, tendo por resultado um reajuste de 12,74% no piso salarial. Essa sistemática de mudança da referência após 90 dias passa a ser praticada daqui por diante. Até então, a mudança só se dava após dois anos de trabalho. Nas demais referências, além dos 7,5% de reajuste, será agregado um valor linear de R\$ 39.

Isso resulta em reajustes que variam de 8,4% a 12,74% nos valores da tabela. A carreira profissional também terá enquadramento automático no segundo nível, após conclusão do contrato de experiência de 90 dias, saindo da referência 801 para 802 de sua tabela. A representação empregados cobrou a promoção por mérito de 2009 e obteve da Caixa a garantia de aplicação de um delta para



Fotos: Rodrigo Ferrari

**Abaixo:** Antônio Paulo Pirotta, Amarildo Davoli e Antonio Julio Gonçalves Neto prestam informações aos clientes da agência da praça da República

**Acima:** Agência da Caixa na rua Minas Gerais permaneceu parada durante os 15 dias da greve

**Ao lado:** Paula Ferrari Barcarolo, em frente à agência da praça da República, no primeiro dia de greve

todos, retroativamente a janeiro deste ano.

## PLR da Fenaban mais PLR extra

Além pagar a PLR conquistada na mesa Fenaban, a Caixa concordou com a reivindicação de PLR Social feita pelo Comando Nacional e pela Contraf-CUT-CEE/Caixa. Essa PLR extra correspondente à distribuição linear de 4% do lucro líquido. Os dias não trabalhados não serão descontados e poderão ser compensa-

dos a partir da assinatura do acordo e até o dia 15 de dezembro de 2010.

A compensação deverá ser de, no máximo, duas horas por dia, não podendo ser computados sábados, domingos e feriados e nem as horas extras já praticadas.

A Caixa vai devolver os valores referentes aos dias descontados nas greves de 2007 e 2008, mediante acordo com relação às ações judiciais. Além do reajuste que representa aumento real de 3,21%, da significativa elevação do piso, do delta de

promoção e da PLR extra, a proposta da Caixa contém ainda os seguintes avanços:

- > Elevação do auxílio para escola especializada para filho deficiente, de R\$ 150 para R\$ 261,33;
- > Inclusão dos empregados, aposentados e pensionistas no programa de relacionamento para a redução dos juros do cheque especial;
- > Isenção de anuidade dos cartões de crédito Mastercard e Visa nas modalidades existentes em 1 de setembro;
- > Ampliação da idade da criança adotada na licença adoção de 8 anos incompletos para 12 anos incompletos;
- > Frequência bimestral para as reuniões dos comitês de acompanhamento do credenciamento e descredenciamento do Saúde/Caixa;
- > Discussão do Plano de Funções Gratificadas (PFG) e PSI na mesa permanente;
- > Comissão paritária para discutir das pendências no SIPON;
- > Inclusão, para diagnóstico no PCMSO, dos exames de mamografia e de Papanicolau para as mulheres e, para os homens, de próstata, em caso de PSA alterado;
- > Inclusão, como dependente direto do Saúde Caixa, do filho maior de 21 anos com deficiência permanente e incapaz;
- > Ampliação de 4,6 mil para 5 mil bolsas graduação. E de 2,6 mil para 3 mil as bolsas idioma;
- > Garantia de que a promoção por mérito referente ao ano de 2010 será paga em março de 2011 retroativo a janeiro de 2011.



Fotos: Rodrigo Ferrari

Ato em frente ao Bradesco da praça da República protestou contra o terrorismo dos gestores do banco contra os funcionários



Protesto atravessa a praça



Centenas de pessoas assistiram ao 'despacho'



Protesto desce a rua Brasil

## Protesto para arrancar o 'mau olhado' do Bradesco

O Centro de Catanduva parou, na manhã do dia 1 de outubro (uma sexta-feira), para acompanhar a “sessão de descarrego” promovida pelo Sindicato dos Bancários, em frente ao Bradesco da Praça da República.

A atividade simulava um trabalho de candomblé, para livrar a instituição do “mau olhado”. “Os gestores desse banco andam precisando de um descarrego, para ver se param de assediar e de impor metas abusivas aos trabalhadores. Parece que estão com o Exu no corpo”, disse o ex-

presidente do Sindicato, Paulo Franco, o Paulinho.

Das agências bancárias instaladas em Catanduva, as únicas que não aderiram à greve foram as do Bradesco, justamente porque a direção da instituição financeira costuma intimidar funcionários, a fim de impedi-los de participar da mobilização. “O Bradesco, 'coitadinho', está em dificuldades. Tem lucrado bilhões, nos últimos anos, mas não acha dinheiro para pagar um aumento digno aos funcionários”, ironizou o presidente Amarildo Davoli.

## Gestor do Itaú também precisa de descarrego

O gestor Wagner, da agência 0261 do Itaú de Catanduva, aparentemente também anda necessitado de uma “sessão de descarrego”, para afastar as energias ruins de sua aura. Na greve, ele usou de todos os meios para tentar boicotar a mobilização (interdito proibitório, telefonemas intimidadores para funcionários). Mas os trabalhadores não se deixaram levar pelo terrorismo e continuaram firmes na greve.

Wagner viu-se então obrigado a recuar e agora anda um pouco mais calmo. Caso o encosto retorne, o Sindicato pode providenciar um novo “despacho”, para livrá-lo de vez do “mau olhado”.

**À dir.:** Movimento demonstrou força na região, ao fechar agências do Bradesco, como a de Monte Alto



**À esq.:** Diretores do Sindicato em frente ao HSBC de Monte Alto, que também aderiu à greve



**À esq.:** Agência do Itaú em Novo Horizonte também foi fechada durante a greve.



**À esq.:** Diretor Luciano José Ferreira Machado, em frente ao Santander de Novo Horizonte

## Na região, adesão ao movimento é recorde

Mais de 50 agências e postos de atendimento fecharam as portas, em Catanduva e nas cidades vizinhas, nos 15 dias de greve dos bancários

Os banqueiros pensavam que conseguiriam vencer os trabalhadores pelo cansaço, mas foram obrigados e engolir mais e mais derrotas na greve deste ano. Revoltados com o descaso demonstrado pelos bancos na mesa de negociação, os bancários da região de Catanduva aderiram de forma recorde à greve iniciada na no dia 29 de setembro. No total, mais de 50 agências fecharam as portas. Mesmo o Bradesco - que até então figurava como a última trincheira dos banqueiros (era o único que não havia entrado em greve, devido à enorme pressão exercida pelos gestores sobre os funcionários) - acabou cambaleando diante dos trabalhadores.

No dia 5, diretores do Sindicato conseguiram paralisar

por um dia as atividades na agência de Potirendaba, que voltou a funcionar, no dia seguinte.

Dia 8, nova vitória dos trabalhadores: funcionários do Bradesco de Monte Alto decidiram cruzar os braços para cobrar melhores condições de trabalho, fim das metas abusivas, mais saúde e emprego e salários mais dignos. "A proposta inicial que os banqueiros nos fizeram foi um insulto, pois a economia dos país vem crescendo de maneira sólida e contínua, ao mesmo tempo em que os bancos têm alcançado lucros astronômicos nos últimos anos", afirma Amarildo Davoli, presidente do Sindicato, que considerou o movimento um dos mais fortes e vitoriosos dos últimos 20 anos.

### Veja que agências pararam nesta greve

**Ariranha:**

Banco do Brasil

**Borborema**

Banco do Brasil (parcial)

**Catanduva:**

Banco do Brasil - rua Pernambuco  
 Banco do Brasil - rua Maranhão  
 Banco do Brasil - rua Minas Gerais  
 Banco do Brasil - Higienópolis  
 Banco do Brasil - Fórum  
 CEF - praça da República  
 CEF - rua Minas Gerais  
 CEF - PAB da Prefeitura  
 CEF - PAB do Juizado Federal  
 HSBC - rua Brasil  
 Itaú - praça da República  
 Itaú - rua Minas Gerais  
 Itaú - rua Alagoas  
 Mercantil do Brasil - Centro  
 Real Santander - rua Pernambuco  
 Santander - rua Brasil

**Catiguá**

Santander

**Cedral:**

Banco do Brasil  
 Santander (parcial)

**Ibirá:**

Banco do Brasil  
 Itaú  
 Santander

**Itajobi:**

Banco do Brasil (duas agências)

**Itápolis**

Banco do Brasil (duas agências)  
 CEF (duas agências)

**Irapuã**

Banco do Brasil

**José Bonifácio:**

Caixa Econômica Federal

**Marapoama:**

Banco do Brasil

**Monte Alto:**

Banco do Brasil (duas agências)  
 CEF  
 HSBC  
 Itaú (duas agências)  
 Santander (duas agências)

**Novo Horizonte:**

Banco do Brasil (duas agências)  
 CEF  
 Itaú  
 Santander

**Pindorama:**

CEF  
 Santander

**Potirendaba:**

Banco do Brasil (duas agências)  
 Santander

**Santa Adélia:**

Banco do Brasil (duas agências)  
 Itaú

**Santa Ernestina:**

CEF

**Urupês:**

Banco do Brasil (duas agências)  
 CEF

Santander

**Uchoa**

Banco do Brasil (duas agências)  
 Santander (parcial)

**Vila Roberto:**

Banco do Brasil